

teste

Music Man Bongo

Ousadia e Conforto

O Music Man Bongo é um instrumento diferenciado, com excelente acabamento e destaque para os potenciômetros duplos e o escudo arredondado que impressiona pelo bom gosto

Por Ivan Baranesvicius
(guitar@sili.com.br)

Music Man
Bongo:
qualidade
e bom gosto

FOTOS FERNANDA LUPO

O Bongo, da Music Man, é fabricado na Califórnia. Com design totalmente diferenciado e som bastante pesado, pode ser uma boa pedida para quem procura um instrumento de cinco cordas com um acabamento de primeira linha. É importante ressaltar que também existe a versão do Bongo com quatro cordas. Vamos aos fatos:

CORPO

Feito em basswood, o corpo deste Bongo possui formato completamente inusitado, mas continua sendo um instrumento bastante confortável e com peso razoável. Na cor definida pelo fabricante como Lava Pearl (em referência à lava vulcânica), tem acabamento perfeito, sem que nenhum problema pudesse ser detectado. O instrumento conta com um belo e pequeno escudo, arredondado, como é típico nos modelos da Music Man. Devemos lem-

brar que existem diversas opções de cores para os escudos. Preso ao corpo por oito parafusos escuros, é muito bem acabado e possui quatro camadas.

Na parte de trás do instrumento, podemos encontrar a cavidade da parte elétrica (as três placas com os circuitos ficam presas a uma placa escura de metal, que por sua vez é parafusada ao corpo). Todas as ligações são de fácil acesso e bem organizadas, facilitando a manutenção. Ao lado da cavidade da

perfil

Corpo: Basswood

Braço: Maple

Escala: Rosewood

Captadores: 2 humbuckers

Music Man com pólos em metal neodímio

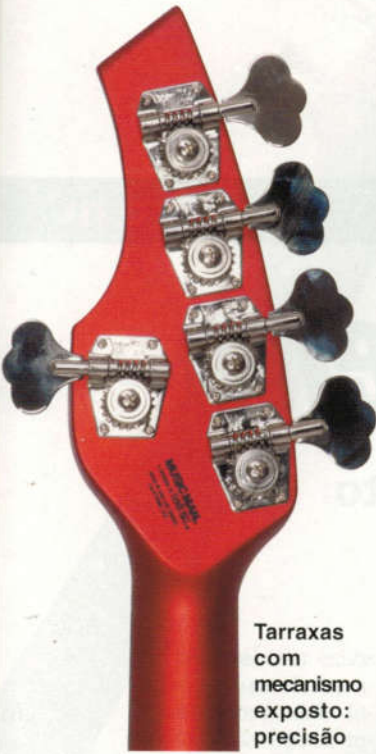
Tarraxas: Schaller BM

Ponte: Music Man

Trastes: 24 tipo jumbo

Importadora: Royal Music

Site: www.royalmusic.com.br



Tarraxas com mecanismo exposto: precisão

o mecanismo exposto, porém apresentam bastante precisão, mesmo não sendo muito macias. A escala do instrumento, escura, é feita em rosewood.

O Bongo possui 24 trastes do tipo jumbo. Todos estavam muito bem colocados e alinhados. Vale ressaltar que o capotraste existente neste baixo é bem diferente, fazendo com que o ponto onde as cordas mais agudas são apoiadas seja um pouco mais inclinado na direção da mão do instrumento. As marcações também são bastante peculiares, com o formato de uma letra C inclinada e estavam muito bem acabadas. O mesmo acontece com as marcações existentes na lateral do instrumento.

É importante citar que o acesso ao tensor é feito próximo aos captadores e não na mão do instrumento, como acontece com a maioria dos baixos e guitarras existentes no mercado. Dessa forma, não é necessário retirar as cordas para regular o contra-baixo.

CAPTADORES

Equipado com dois humbuckers Music Man com pólos em metal neodímio, o Bongo possui som bastante agressivo, agradando aos baixistas que gostam de sonoridades mais pesadas. Cada captador possui três parafusos para regulagem de altura, sendo dois na parte superior e um na inferior. Os pólos de cada captador são grandes e expostos, porém não possuem regulagem individual de altura, o que pode fazer diferença conforme a regulagem utilizada na altura das cordas. Vale ressaltar que não foi detectado nenhum tipo de ruído indesejado proveniente dos captadores do instrumento. Um detalhe importante é que

o Bongo tem duas baterias (uma para cada captador), ao contrário da maioria dos modelos existentes no mercado.

PONTE

Fabricada pela própria Music Man, possui carrinhos individuais, proporcionando regulagens mais precisas e personalizadas, tanto na altura quanto nas oitavas, de acordo com os gostos e necessidades de cada baixista. Com bom espaçamento entre as cordas, ajuda quem gosta de slap. Como não poderia deixar de ser, o acabamento da ponte é muito bem feito. A ponte do Bongo também possui dois parafusos, sendo um em cada extremidade (além dos três que prendem a peça ao corpo). O que fica mais próximo à corda Si se encontra um pouco mais para trás. Os parafusos têm como finalidade ajudar na fixação da peça no corpo do contrabaixo, como também aumentar a ressonância das cordas.

CONTROLES

O Bongo possui quatro potenciômetros, sendo que dois são duplos, e controlam as seguintes funções (começando pelo que está mais próximo à ponte do instrumento): graves e agudos, médio-graves e médio-agudos, balance e volume. Vale ressaltar que nenhum controle apresentou algum tipo de ruído indesejado ou problemas no espectro.

PERFORMANCE

Apesar do design exótico, o Bongo é um instrumento bastante prático. Muitos baixos cujo corpo possui formas diferenciadas revelam-se problemáticos no dia-a-dia, já que acabam sendo desconfortáveis. Certamente, esse não é o caso deste modelo da Music Man. Ainda sobre este aspecto, vale ressaltar que a relação de peso entre o corpo e o

braço é bastante equilibrada, ajudando ainda mais no quesito conforto. Apesar do formato do corpo não parecer lá muito anatômico, é extremamente fácil atingir as casas mais agudas do braço, e isso deve ser considerado um ponto bastante positivo.

Com relação às sonoridades, este instrumento produz timbres bastante agressivos, certamente devido aos seus captadores. Tal característica pode agradar em cheio quem faz uma música mais pesada e busca sons mais encorpados e quentes.

EMBALAGEM

O Bongo já vem com uma capa, bastante simples e protegida por uma caixa de papelão. Na capa, pode ser encontrado o certificado de garantia, com informações sobre o baixo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Bongo é um instrumento bastante diferenciado, cujo acabamento inquestionável faz jus ao nome Music Man. Dois detalhes sutis merecem atenção: os potenciômetros duplos e o escudo arredondado, que apesar de ser uma forte característica dos baixos da Music Man, continua a impressionar pelo seu bom gosto.

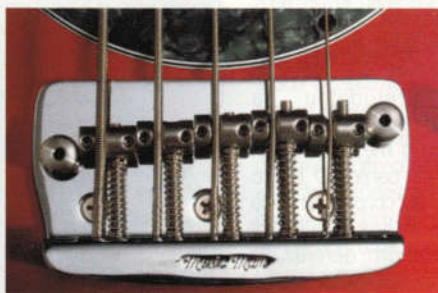
Deve-se mencionar que existem outras opções de cores, definidas pelo fabricante como Egyptian Smoke, Sapphire Black, Lava Pearl, Rolls Burgundy, Graphite Pearl e Desert Gold. Todas elas podem ser visualizadas no site www.ernieball.com/mmonline/color_chart/color_chart.htm. Não deixe de dar uma olhada quando puder!

parte elétrica, podemos encontrar os compartimentos para as duas baterias que alimentam o circuito da captação ativa. O acesso é bastante simples, não sendo necessário desparafusar para que possam ser substituídas, o que faz muita diferença num momento de desespero (no meio de uma apresentação, por exemplo).

BRAÇO

Feito em maple, é preso ao corpo por cinco parafusos e possui acabamento irrepreensível e na mesma cor do instrumento, tornando ainda mais interessante o visual deste modelo. Pode ser considerado um pouco grosso por alguns instrumentistas, mas com toda certeza é bastante confortável. A mão do instrumento tem um visual bastante diferenciado, combinando com a proposta do corpo. As tarraxas, modelo BM da Schaller, possuem

Detalhes do acabamento: facilidade de ajustes e regulagens



PRÓS
▶ Acabamento
▶ Potenciômetros duplos
CONTRAS
▶ Nada consta